

Editorial

É com grande satisfação que lançamos este quarto número da Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG) em 2013, momento em que a Revista celebra seus 10 anos.

Nessa década, a RBPG tem sido palco de reflexões importantes sobre a pós-graduação brasileira, como a evolução da produção científica, experiências diversas nos programas do País, implantação dos mestrados profissionais, avaliação da pós-graduação, articulação desse nível de ensino com a Educação Básica, criação e consolidação do Portal de Periódicos e, recentemente, em 2013, a inovação tecnológica e o desenvolvimento sustentável.

Cientes do papel da Revista – como espaço de referência para a divulgação de experiências e ideias sobre a pós-graduação –, temos procurado constantemente aprimorar nossos procedimentos e nossa linha editorial. Desse modo, para 2014, já estão previstas publicações em inglês e a editoração eletrônica da RBPG, que trará maior agilidade aos processos de comunicação e avaliação.

Antes de apresentarmos este número 22, aproveitamos a oportunidade e o término de 2013 para agradecer o trabalho, o empenho e a dedicação de todos aqueles que contribuíram com a RBPG: servidores da Capes, equipe editorial, leitores, autores, avaliadores, além de membros do Conselho Editorial, do Comitê Científico e das comissões de julgamento dos artigos. E, como tradicionalmente e merecidamente temos feito ao longo dos últimos anos, registramos nosso particular agradecimento ao professor Robert Verhine, da Universidade Federal da Bahia, por sua contínua e cuidadosa atividade de revisão e tradução.

Neste número, damos continuidade à homenagem que a Capes tem feito às instituições de ensino superior brasileiras, apresentando imagens da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Universidade Presbiteriana Mackenzie,

Observatório Nacional (ON), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal da Bahia (Ufba) e Universidade Federal do Pará (UFPA).

Abrindo a seção *Estudos*, Oliveira e Paiva, no artigo intitulado **A pesquisa em linguagem e tecnologia na Universidade Federal de Minas Gerais**, traz um levantamento sobre os trabalhos de mestrado e doutorado realizados no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais, onde se concentra a pesquisa em linguagem e tecnologia. A autora observa que, no conjunto de produções, a maior parte das investigações trata de questões relacionadas à Internet, discorrendo sobre avanços e lacunas.

A seguir, em **Análise da formação de recursos humanos em Biotecnologia no Nordeste brasileiro**, Costa, Pedro e Macedo exploram o tema sob diferentes aspectos, com base na observação da identificação de temas regionais que permeiam os estudos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados em Biotecnologia na região, das linhas de pesquisas adotadas nesses cursos, dos grupos de pesquisas e corpos docentes e discentes. Os autores constataam que os pesquisadores atuantes na área de Biotecnologia na região Nordeste estão inseridos em sua maioria nas áreas de Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.

No artigo intitulado **As necessidades de informação subjacentes ao processo decisório no espaço que circunda a regulação da pós-graduação no Brasil**, Presser, Araújo e Falcão Júnior apresentam reflexões sobre as decisões tomadas em programas de pós-graduação, tendo como referência o processo do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento da Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Para a realização do estudo, os autores consideraram, entre outros aspectos, o papel do gestor acadêmico, em especial do coordenador do programa de pós-graduação; as decisões coletivas; e as decisões embasadas no julgamento profissional dos docentes.

Em **Mestrado profissional em Defesa Agropecuária: criação, implementação e resultados preliminares**, Vilela, Callegaro e Gama apresentam a discussão sobre a implantação de cursos de mestrado

profissional em seis universidades brasileiras no Projeto Inovação Tecnológica para Defesa Agropecuária – InovaDefesa. Os autores, ao tempo em que expõem as especificidades e os critérios de cada instituição, destacam a importância do projeto para o treinamento técnico de profissionais.

Berti et al., em **Produção científica e formação de recursos humanos em Bioquímica no Rio Grande do Sul, Brasil**, procuram evidenciar traços que caracterizam os professores e pesquisadores de Bioquímica do estado e analisar comparativamente a atuação profissional nesse universo. O estudo baseou-se na análise de dados presentes nos currículos Lattes, incluído o número de orientações realizadas e artigos publicados.

No artigo **Ciência e PACTI: áreas portadoras de futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia**, Cabral apresenta os resultados de pesquisa desenvolvida sobre o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI). A autora procura analisar a capacidade dos programas de pós-graduação em atender às prioridades estratégicas de expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&I nas áreas consideradas “portadoras de futuro”: Biotecnologia e Nanotecnologia. Para tanto, analisa oito programas de pós-graduação recomendados pela Capes.

Fechando a seção, em **Perfil dos mestres de um programa de pós-graduação em Promoção de Saúde: características e percepções sobre o curso**, Ferreira e Morraye, como o próprio título traduz, fazem um retrato dos egressos do mestrado em Promoção de Saúde da Universidade de Franca, titulados entre 2006 e 2011. No universo de 128 egressos, 86 participaram da pesquisa das autoras. Ferreira e Morraye observaram a predominância feminina no grupo, assim como a de fisioterapeutas e enfermeiras. Entre as conclusões está a constatação do impacto positivo que o grau de mestre proporcionou sobre os salários dos egressos.

A seção *Experiências* apresenta duas contribuições. Na primeira, Ghiggi e Streck – em **Pós-Graduação em Educação e Universidade: reflexões sobre solidariedade e compromisso social. Análise de uma experiência entre a UFPel e a Unisinos (Projeto Casadinhos)** – têm

como objetivo relatar o desenvolvimento de outro projeto: o realizado entre os programas de pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Ghiggi e Streck apresentam o Projeto Casadinhos, cujo foco é a consolidação dos programas envolvidos, destacando o estímulo dado à interação científico-acadêmica e a contribuição feita à inserção da pesquisa em educação e das práticas educativas.

Na segunda, fechando a edição, está **ObserveUnB: Observatório da Rede de Colaboração Científica da Universidade de Brasília**, em que Ralha, Carvalho e Guerra apresentam a ferramenta que busca contribuir para a identificação de parcerias científicas em redes de colaboração, bem como auxiliar no processo de gestão institucional da informação. Nesse intento, as autoras se valem de um modelo de levantamento e classificação da produção científica, procurando analisá-lo à luz de conceitos interligados de rede, ontologia e reputação, inerentes à atividade científica.

Daniella Maria Barandier Toscano
Editora